

ESPIRINAUTA

*"Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir
continuamente, tal é a lei"*

Allan Kardec

Elaborado por:

Portal Espirinauta
<http://espirinauta.com>
email: espirinauta@hotmail.com

1° edição – maio 2009

Apostila de Estudo

ÁGUA FLUIDIFICADA

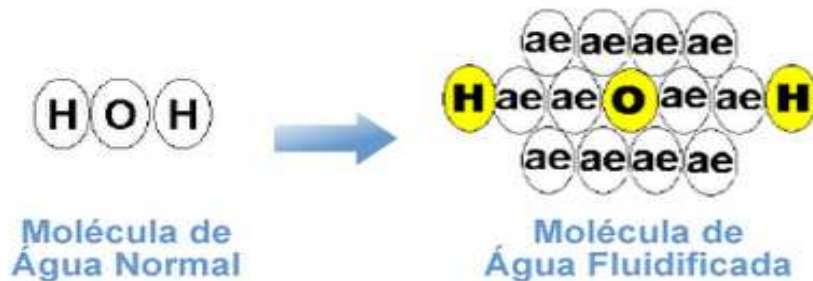
Índice

1. A Água Fluidificada	03
2. Tipos de Fluidificação da Água	04
2.1 Magnética	
2.2 Espiritual	
2.3 Mista	
3. Procedimentos para a Fluidificação da Água	05
3.1 Vasilhames Tampados ou Destampados	
3.2 Uso Coletivo ou Individual	
3.3 Tipos de Vasilhames	
3.4 Temperatura da Água	
4. Ação da Água Fluidificada no Organismo	07
5. A Água e a Ciência	08
5.1 A Experiência	
6. Testes de pH	11
6.1 Bateria de Testes	
6.2 Avaliação dos Resultados	
6.3 Conclusão	
7. Bibliografia	14

A ÁGUA FLUIDIFICADA

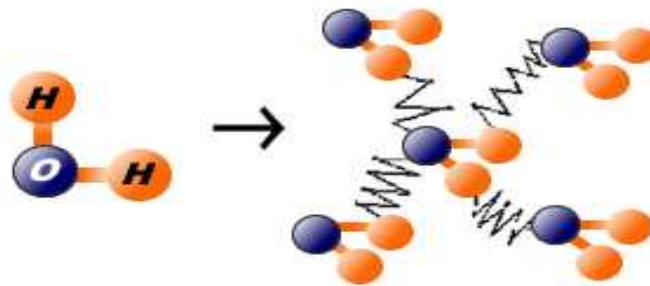
Em termos de Espiritismo, entende-se por água fluida ou fluidificada aquela em que fluidos medicamentosos são adicionados na água. Em geral, são os Espíritos desencarnados que, durante as sessões de fluidoterapia, fluidificam a água. O processo de fluidificação da água, independe da presença de médiuns curadores. A água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação Espiritual pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma.

O processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais nos efeitos do tratamento. A água é um ótimo condutor de força eletromagnética e absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservá-los-á e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida. A água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais ainda desconhecidos e que servem para ajudar na nossa cura.



Essa noção racional é que permitiu a sua utilização nos Templos do Espiritismo como um meio condutor de energias de saúde e harmonia orgânica, após fluidificada. Informações energéticas do medicamento ficam gravadas na memória quântica da molécula da água.

Veja na imagem abaixo uma figuração de como os átomos físicos da água ficam expandidos após a fluidificação.



TIPO DE FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA



FLUIDIFICAÇÃO MAGNÉTICA

É aquela em que fluidos medicamentosos são adicionados na água por ação magnética do médium dotado do dom de cura, que coloca suas mãos sobre o recipiente com água e projeta seus próprios fluidos.



FLUIDIFICAÇÃO ESPIRITUAL

É aquela em que os Espíritos aplicam fluidos, sem intermediários, diretamente sobre os frascos com água. Na Fluidificação Espiritual a água não recebe fluidos magnéticos do médium de cura, mas somente os trazidos pelos Espíritos. A Fluidificação Espiritual é a mais comumente utilizada nos Centros Espíritas.



FLUIDIFICAÇÃO MISTA

É uma modalidade de Fluidificação onde se misturam os fluidos do médium de cura com os fluidos trazidos pelos Espíritos.

PROCEDIMENTOS PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Recebendo, pois a água para fluidificar, bastará que o médium coloque-a na Câmara de Passes e os Espíritos magnetizadores, utilizando-se dos recursos dos próprios médiuns passistas, da natureza vegetal e fluídica, imprimir-lhe-ão combinações medicamentosas para o alívio e até a cura de enfermidades. Mas havendo no grupo médium dotado do dom da cura, poderá também fluidificar a água, bastando direcionar suas mãos em direção ao vasilhame com água e projetar os próprios fluidos, ou melhor ainda, captar pela prece os fluidos espirituais e projetá-los sobre a vasilha.

VASILHAME TAMPADO OU DESTAMPADO

Não é necessário abrir os recipientes com água para fluidificação. Para as energias radiantes, a matéria não representa obstáculo, podendo, portanto, os fluidos salutareos manipulados pelos espíritos, atravessaram-na com facilidade.



Se os espíritos podem agir na intimidade de corpos físicos impregnando os seus órgãos com os fluidos, estabelecendo-lhes o equilíbrio orgânico, o que os impediria de agir em pequena garrafa lacrada por uma tampa de cortiça ou material plástico? Os bloqueios materiais não são entraves aos Espíritos, eles podem fluidificar a água com ou sem tampa sem nenhum constrangimento. Sendo assim, não há a necessidade de se a tirar a tampa.

Portanto, o frasco que contém a água a ser fluidificada tanto pode estar aberto quanto fechado. Por uma questão de higiene certamente que será muito melhor que ele esteja com tampa.

USO INDIVIDUAL OU COLETIVO

A água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e, neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo.

Quando for destinada a um enfermo determinado, justo é que dela só se sirva a pessoa indicada. Caso não haja um motivo especial, o seu uso poderá ser generalizado entre todos os familiares sem inconveniência alguma.



TIPOS DE VASILHAMES

No que diz respeito ao material do vasilhame, nada neste sentido importa à fluidificação. Os recipientes podem ser de vidro, plástico, alumínio, cobre, latão, escuros, claros, opacos, transparentes... Deve-se cuidar, todavia, para que os mesmos estejam limpos e isentos de impurezas que possam vir a contaminar a água.

TEMPERATURA DA ÁGUA

Outra situação interessante é que muito se fala quanto à temperatura da água: fria, morna, quente ou gelada? E, via de regra, querendo se justificar esta ou aquela opinião, apresenta-se explicações bisonhas e, na maioria das vezes, infundadas.

Vejamos uma explicação de Gabriel Delanne sobre os fluidos perispirituais a fim de compormos um raciocínio: "(...) Os Espíritos têm um corpo fluídico, que nenhuma das formas de energia pode influenciar. Nem os frios intensos temperatura de muitos milhares de graus dos sóis qualquer influência exercem sobre a matéria perispirítica. É que esse invólucro da alma procede do fluido cósmico universal.



Que conclusões podemos tirar da afirmativa de Delanne? Reconhecemos que os fluidos magnéticos não são exclusivamente perispirituais, mas sabemos que se lhes assemelham; por provirem da mesma fonte cósmica e funcionarem numa mesma direção, têm comportamento semelhante. Por este raciocínio podemos concluir que as diferenças de temperatura não devem influir substancialmente no comportamento fluídico da água. Ademais, lembrando a influência fluídica nas psimoléculas da água, a qual não se submete às nossas condições físico-químicas conforme o demonstra o magnetismo através do comportamento dos fluidos de uma forma geral, fácil concluir que a água magnetizada não pode estar tão sujeita a tais fatores. Em face dessa evidência, sugerimos arquivem-se as informações em contrário pois, racionalmente, se assim não ocorresse, os povos de cidades muito quentes ou muito frias estariam em sérias dificuldades para serem atendidos pela magnetização, o que, convenhamos, seria uma discriminação muito grande da parte do Grande doador.

A síntese do Espírito Emmanuel nos fala claro: “Se desejas, portanto, o concurso dos Amigos Espirituais, na solução de tuas necessidades fisiopsíquicas ou nos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros, coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações, de amor em forma de bênçãos (...).

Das palavras emmanuelinas depreendemos que ele ali se refere à fluidificação espiritual. Quanto à forma da água, afirma que ela apenas deve ser “cristalina”, ou seja, potável e límpida, sem abordar questões que envolvam condições de temperatura e pressão.

AÇÃO DA ÁGUA FLUIDIFICADA NO ORGANISMO

A água é uma molécula polar composta e é facilmente absorvida no nosso organismo. Por isso e aproveitando-se de algumas de suas propriedades (tensão superficial, condutividade elétrica e susceptibilidade magnética), é usada como agente do tratamento de fluidoterapia. Todas as reações que acontecem no nosso organismo são em soluções aquosas, e as proteínas, membranas, enzimas, mitocôndrias e hormônios somente são funcionais na presença desta substância (água). A ciência denomina a água de “Líquido Vital”. Uma vez fluidificada e ingerida, a água pode provocar os seguintes efeitos:

- 1. Inibição da formação de radicais livres, ou seja, diminuição dos processos oxidativos celulares, diminuição da taxa de produção de gás carbônico, aceleração dos processos de fagocitose, incremento na produção de linfócitos (células de defesa);*
- 2. Observa-se na membrana celular uma maior mobilidade de íons, Sódio e Potássio, melhorando o processo de osmose celular, tendo um efeito rejuvenescedor no organismo. Há uma distribuição no mecanismo de transporte de vários tipos de cátions, como é o caso do cálcio;*
- 3. Efeitos sobre os hormônios receptores, ativação dos linfócitos por antígenos e várias lecitinas. O processo de polarização magnética induzida (imantação) da água no organismo produz a captura e precipitação do cálcio em excesso no meio celular;*
- 4. Reposição da energia espiritual, renovando a estrutura perispiritual. Como vimos, a terapêutica com a água fluidificada traz muitos benefícios ao organismo, apesar de não poder parar ou regredir as doenças geradas por resgates, doenças crônicas e degenerativas, porém facilita a ação medicamentosa e tem se mostrado eficiente na cura das doenças psicossomáticas.*

A ÁGUA E A CIÊNCIA

A ciência terrestre reconhece que a água é um excelente condutor de energias. A água é um condutor fluídico por excelência, refletindo o teor e as vibrações daqueles que dela se servem , para todos os fins.

A Ciência vem contribuindo cada vez mais para que entendamos o funcionalidade da água fluidificada em nosso organismo, vejamos a seguir duas experiências científicas.

Vejamos a seguir um estudo científico de um pesquisador japonês sobre a influência na água de nossos pensamentos, vibrações, sentimentos, palavras, idéias e músicas. Durante doze anos, o pesquisador japonês Masaru Emoto e sua equipe cristalizaram e fotografaram moléculas de água das mais variadas partes do mundo. As amostras foram retiradas de rios, lagos, chuva, neve e submetidas às vibrações de pensamentos, sentimentos, palavras, idéias e músicas.

Foi possível registrar em imagens a reação das moléculas de água a esses estímulos. Pôde-se observar desde desenhos maravilhosos, esculpidos como se fossem jóias na estrutura molecular da água até a não formação dos desenhos geométricos quando a vibração escolhida fora desagregadora.

Apresentaremos uma série de experiências efetuadas por Masaru Emoto, mostrando-nos como o efeito de determinados sons e outros agentes, alteram a estrutura molecular da água.

A EXPERIÊNCIA

Emoto colocou água entre dois alto-falantes que emitiam determinados sons, e, após algum tempo, congelou a água e fotografou os cristais que se formaram. Abaixo podemos conferir os resultados destes testes:

Antes da Oração e Depois da Oração

Molécula de água saída de uma torneira e outra exposta ao som de uma oração



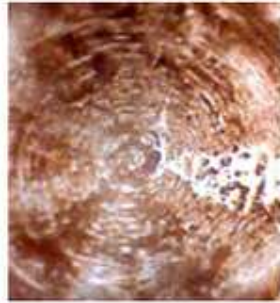
Molécula de água antes do som da oração



Molécula de água depois do som da oração

Heavy Metal e Ária

Molécula de água exposta a um som de Rock Heavy Metal e outra exposta à energia do som da Ária para corda em Sol de Bach



Molécula de água depois de um Rock Heavy Metal



Molécula de água depois do som da Ária

Ameaça de Morte e Agradecimento

Molécula de água exposta a uma ameaça de morte e outra exposta ao som de um Muito Obrigado



Molécula de água depois de uma ameaça de morte



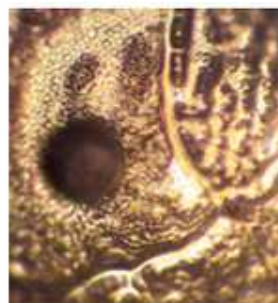
Molécula de água depois de um Muito Obrigado

Água da Nascente e Rio Poluído

Molécula de água na saída da nascente e outra molécula retirada de um rio poluído



Molécula de água na saída da nascente



Molécula de água de um rio poluído

Podemos escolher qual molécula nós queremos que exista no planeta e em nós... a molécula do amor ou a molécula da destruição? Afinal, é importante lembrar que a constituição de nosso corpo, assim como a do planeta Terra, é 70% de água!

Imaginem a energia dessas maravilhosas jóias percorrendo nosso sangue... afinal, se acontece fora de nosso corpo (e se nosso corpo tem 70% de água), ocorrerá dentro dele também, cada vez que agirmos com amor e retidão!

Não podemos esquecer que o inverso também ocorrerá cada vez que errarmos! Assim, podemos perceber o porquê de tanta destruição dentro e fora de nós! O porquê de tanta energia má e destrutiva. Tantas doenças; tudo começa a partir de nós!

Se quisermos, tudo acabará a partir de nós também! Se agirmos com amor, verdade, retidão, paz e não-violência, conseguiremos reestruturar nossas vidas e, conseqüentemente, o mundo estará a salvo!

TESTES DE pH

Vejamos a seguir testes de pH realizados na água antes e após sua fluidificação. Estes testes foram realizados na cidade de Curitiba, na Faculdade Espírita.

O pH é a medição do potencial de hidrogênio ou a relação numérica que expressa o equilíbrio entre íons de Hidrogênio (H+) e Hidróxidos (OH-). Apresenta variação entre 0 e 14, sendo 7,0 o valor neutro. Águas com pH < 7,0 alcalinas. Em resumo, pH indica a medida da acidez, neutralidade ou alcalinidade da água. Isto quer dizer que quanto mais Hidrogênio e menos Hidróxidos mais ácida é a água, quanto mais Hidróxidos e menos Hidrogênio mais alcalina é a água.

A Portaria 518 do Ministério da Saúde, estabelece o padrão de portabilidade para a água de consumo humano. No Artigo 18 § 1º recomenda que o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5 na rede de distribuição.

Antes do início das reuniões, adicionamos água numa jarra e deixamos sobre a mesa. Após o término da palestra efetuamos a medição do pH da água que estava na jarra. Então, iniciamos as baterias de testes para a fluidificação da água. A Função dos médiuns era apenas de ler o nome do paciente e orar fervorosamente pedindo aos espíritos que adicionassem o medicamento necessário a cada um.

Antes do início da fluidificação efetuamos a medição do pH da água que estava na jarra. O pH obtido foi de 8,36. Este pH confere a água uma característica alcalina.

BATERIA DE TESTES

1 Médium Para Vários Pacientes

Escolhemos um dos médiuns da Casa e solicitamos alguns voluntários das pessoas presentes, anotamos para qual enfermidade queria o tratamento, e separamos um copo de 50 ml com a água da jarra para cada paciente e após a fluidificação efetuamos a medição do pH de cada um dos copos.

RESULTADO			
	ENFERMIDADE	pH (antes)	pH (depois)
Paciente 1	<i>Pressão Alta</i>	8,36	8,37
Paciente 2	<i>Estômago</i>	8,36	8,26
Paciente 3	<i>Depressão</i>	8,36	8,24
Paciente 4	<i>Circulação</i>	8,36	8,23
Paciente 5	<i>Ouvido</i>	8,36	8,21

1 Grupo de Médiuns Fluidificou a Água de Vários Pacientes

Escolhemos um grupo de médiuns da Casa e solicitamos outros voluntários das pessoas presentes, anotamos para qual enfermidade queria o tratamento, e separamos um copo de 50 ml com a água da jarra para cada paciente e após a fluidificação efetuamos a medição do pH de cada um dos copos.

RESULTADO			
	ENFERMIDADE	pH (antes)	pH (depois)
Paciente 1	<i>Garganta</i>	8,36	8,46
Paciente 2	<i>Dor nas Costas</i>	8,36	8,19
Paciente 3	<i>Dor de Cabeça</i>	8,36	8,17
Paciente 4	<i>Nada Especifico</i>	8,36	8,19
Paciente 5	<i>Garganta</i>	8,36	8,28

1 Grupo de Médiuns Fluidificou a Água Para um Paciente

Escolhemos outro grupo de médiuns da Casa e solicitamos apenas um voluntário das pessoas presentes, anotamos para qual enfermidade queria o tratamento, e separamos um copo de 50 ml com a água da jarra para o paciente e após a fluidificação efetuamos a medição do pH do copo.

RESULTADO			
	ENFERMIDADE	pH (antes)	pH (depois)
Paciente 1	<i>Diverticulite e Diabete</i>	8,36	8,46

1 Médium Para um Paciente

Escolhemos um grupo de médiuns da Casa e solicitamos outros voluntários das pessoas presentes, anotamos para qual enfermidade queria o tratamento, e separamos um copo de 50 ml com a água da jarra para cada paciente e após a fluidificação efetuamos a medição do pH de cada um dos copos.

RESULTADO			
	ENFERMIDADE	pH (antes)	pH (depois)
Paciente 1	<i>Depressão</i>	8,36	8,22
Paciente 2	<i>Estômago</i>	8,36	8,24
Paciente 3	<i>Sinusite/Pressão</i>	8,36	8,23
Paciente 4	<i>Diabete/Sist. Digestivo</i>	8,36	8,21
Paciente 5	<i>Hipertensão Arterial</i>	8,36	8,40

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Houve alteração do pH da água fluidificada para todos pacientes, isto demonstra que após a fluidificação houve uma alteração da característica inicial. O valor do pH antes da fluidificação era de 8,36 e após ficou em torno de 8,27.

Dos 16 testes 13 diminuíram o valor do pH em relação ao pH inicial e somente 3 aumentaram. Em todos os testes a água permaneceu com característica alcalina. Não houve uma relação de alteração do pH para as mesmas enfermidades, deduzimos que para cada caso o tratamento é específico, mesmo sendo a mesma enfermidade.

CONCLUSÃO

No processo de fluidificação da água ocorrem alterações das características físicas da água, ajustando-a para um melhor efeito dos fluidos medicamentos adicionados pelos espíritos. Para cada paciente o fluido medicamentoso será específico não só com sua enfermidade física, mas também com as necessidades espirituais de cada um. O processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais nos efeitos do tratamento. A água absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservá-los-á e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida. Com isso reforçamos a idéia de que água fluidificada é um recurso fluidoterápico potente para o tratamento e assistência ao corpo e à alma, deveríamos estimular o seu uso de forma mais ostensiva.

BIBLIOGRAFIA

Obras

O Passe – Jacob Melo

Artigos

Curso Mediunidade Sem Preconceito - Edvaldo Kulcheski